

ANTÔNIO CORRÊA DE LACERDA



Oportunidades para o Brasil

Uma das grandes oportunidades que se apresentam para a economia brasileira é o custo relativamente baixo da mão-de-obra qualificada. De fato, quando comparamos o custo/hora de um engenheiro de software no Brasil, por volta de 10 euros, ele é substancialmente inferior aos praticados nos EUA e nos países europeus. Embora acima de custos de nações como China e Índia, o trabalhador qualificado brasileiro possui mais criatividade e flexibilidade, o que lhe dá uma vantagem competitiva significativa. Há uma crescente disputa entre os países em desenvolvimento por investimentos que representem a agregação de valor local, a criação de inovações e a instalação de bases para exportações.

O Brasil, como poucos países, combina um mercado interno relevante (9ª economia mundial pelo critério de paridade de poder de compra), população de cerca de 185 milhões de habitantes e área superior a 8,5 milhões de quilômetros quadrados. Outro fator de competitividade é a base industrial localizada, que inclui as filiais de mais de 400 das 500 maiores corporações globais e a sua cadeia de fornecedores locais. Há grandes empresas com uma longa tradição de atuação no mercado brasileiro e é preciso ampliar os canais de diálogo de altos escalões do governo com a direção dessas empresas, no sentido de influenciar as suas estratégias, especialmente das grandes corporações transnacionais, que implementam estratégias globais.

O livro "Acreditando no Brasil", elaborado pela Sobeet e recentemente editado pela AHK, nos dá mostras evidentes das apostas de longo prazo das empresas alemãs no Brasil, nos vários setores de atividade. Um outro fator de destaque é a forte integração entre as empresas e o ambiente institucional das universidades e institutos de pesquisa, observada principalmente em setores de ponta, como tecnologia da informação e telecomunicações. Nesse quesito, o número crescente de mestres e doutores formados no Brasil tem nos colocado entre as nações de melhor desempenho. O mesmo se pode dizer em relação à participação de cientistas brasileiros nas publicações especializadas internacionais, compatível com a de autores de alguns países desenvolvidos.

Assim, é preciso fortalecer o ambiente regulatório, implementar a política industrial e reduzir as desvantagens competitivas representadas pelas deficiências de infra-estrutura e logística, assim como reformar o sistema tributário para viabilizar a geração de valor agregado.

Os resultados do primeiro semestre do ano em curso, em que as exportações cresceram 29%, revelam um quadro de forte recuperação do nível de atividades, permitindo um relativo incremento do nível de emprego e renda. As exportações brasileiras deverão atingir US\$ 88 bilhões no ano, o que propiciará um superávit comercial de US\$ 28 bilhões, imprescindível para solidificar as contas externas.

Esse processo poderá refletir-se em um novo e duradouro ciclo de crescimento sustentado para a economia brasileira, desde que os pontos levantados sejam efetivamente enfrentados com determinação.

Custos de mão-de-obra qualificada

Comparação do custo homem / hora de engenheiro de software (€ / hora, com custos indiretos) - 2004

Grã-Bretanha	43,64
Israel	43,19
Alemanha	39,69
EUA	33,67
Áustria	33,39
Austrália	26,85
Cingapura	17,74
Bulgária	13,94
Eslováquia	11,22
Croácia	10,43
Brasil	10,16
Argentina	9,08
Rep. Tcheca	7,67
China	7,38
Romênia	7,33
Índia	3,62

Fonte: Siemens AG / ECR Labor Costs Survey; Elaboração: Siemens / CS
Taxa de câmbio médio: fevereiro de 2004